

Janeiro 15

NÃO OLHE PARA AS ONDAS

"Venha, respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre a água e foi na direção de Jesus. Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me! "

Mateus 14:29,30 (Bíblia Sagrada Online, versão NVI)

Jesus nos fala... Problemas estão ao seu redor, como as ondas no oceano. Mas não olhe para as ondas. Olhe para Mim, e eu vou mantê-lo seguro. Se você olhar apenas para as ondas - para os problemas, você afundará em um oceano de preocupação e medo. Não tenha medo. Simplesmente chame por "ajuda-me, Jesus!" e eu o levantarei - assim como fiz com Pedro. Eu sei que às vezes você se preocupa com o que está à frente. O futuro pode ser assustador, como ondas gigantes esperando para cair sobre você. Confie em Mim. Eu já sei o futuro. Quando essas ondas gigantes chegarem até você, eu as terei encolhido para um tamanho que você possa enfrentar. E eu sempre estou ao seu lado, ajudando-o.

Jesus Conclui... Quanto mais perto de Mim você estiver, mais seguro você estará.

Notas de estudo: Mateus 14:29-30; Hebreus 12:2; Filipenses 4:7

Notas de rodapé Mateus 14:30-31 Embora comecemos com boas intenções, às vezes a nossa fé vacila. Isso não significa necessariamente que falhamos. Quando a fé de Pedro vacilou, ele se dirigiu a Jesus, o único que poderia ajudá-lo. Ele estava com medo, mas ainda gritou por Jesus. Quando o medo se acumula contra você em ondas, fazendo você duvidar se Jesus está perto ou disposto a ajudá-lo, lembre-se de que ele sempre está com você e é o único que sabe como ajudá-lo.

Passagem Hebreus 12:2 Tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

Notas de rodapé Hebreus 12:1-4 A vida cristã envolve foco e treinamento. Requer que desistamos de tudo o que prejudica ou ameaça nossas relações com Deus e corramos com resistência e compromisso no poder do Espírito Santo. Vamos tropeçar se olharmos para longe dele para nos preocuparmos com nós mesmos ou olharmos para a oposição, provações ou sofrimento que enfrentamos. Devemos estar correndo somente para Cristo, não para nossa própria glória ou sucesso e devemos sempre mantê-lo em vista.

Passagem Philippians 4:7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.

Notas de rodapé Filipenses 4:7 A paz de Deus é diferente da paz do mundo (João 14:27). A verdadeira paz não é encontrada em pensamentos positivos, na ausência de conflitos ou em boas sensações. Ela vem de confiar em Deus para resolver tudo de maneira que seja melhor para você enquanto cumpre seu papel na obra de Deus no mundo. Nossa cidadania no reino de Cristo é certa, nosso destino está definido e podemos vencer o pecado. Deixe a paz de Deus guardar seu coração contra as ansiedades desse mundo que tentam derrubá-lo e tirar sua atenção de Jesus. Quando confiamos em Deus, ele nos dá uma perspectiva pacífica em um engarrafamento, em uma chamada telefônica difícil, em uma relação complicada e até mesmo quando a morte se aproxima.

Jesus nos fala é do livro O chamado de Jesus 365 Devocional Infantil

Papa Urbano II moldou a história do mundo colocando sua igreja e todo o cristianismo ocidental em oposição ao Islã.

Na Palavra e no Mundo, vemos Sua História. Papa Urbano II



Estátua de Papa Urbano II



Papa Urbano incitou a primeira Cruzada

Hoje em dia, o seu nome não é tão familiar quanto outros papas católicos, mas o Papa Urbano II moldou indelevelmente a história do mundo, colocando sua Igreja e todo o Cristianismo Ocidental em oposição ao Islã, a partir do século XI. Ele incitou a Primeira Cruzada, a primeira de uma série de expedições militares destinadas a conter a propagação do Islã e retomar o controle da Terra Santa. As ramificações em seu tempo foram grandes e as repercussões continuam até hoje. Urbano II nasceu como Otto de Lagery, na França e, como prelado, tornou-se um favorito do Papa Gregório VII, cujas reformas (fortalecimento do papado, afirmação da celibato sacerdotal) ele continuaria a defender durante seu próprio regime, que começou em 1088. Ele foi abordado em 1095 pelo imperador bizantino Alexius I Comnenus, que pediu apoio contra os muçulmanos na Anatólia (hoje, Turquia). Urbano foi receptivo e convocou um concílio naquele ano em Clermont, em seu país natal. Bispos de toda a Europa participaram, algumas contas dizem que Urbano pregou para milhares e diz-se que deu um sermão eficaz. Existem cinco versões de seu discurso, cada uma escrita após o fato por homens que podem ter estado no conselho ou podem ter ido em uma Cruzada. Os autores geralmente concordam que Urbano falou da violência na Europa, da necessidade de paz, da disposição de ajudar os gregos, da justiça de uma peregrinação armada e bênçãos para aqueles que se uniram à luta. Além disso, as transcrições variam e havia claramente motivos políticos em jogo. Uma versão teve Urbano chamando os cristãos para destruir "aquela raça odiosa, Cristo manda isso". Outra prometeu "remissão imediata dos pecados" para todos que morrem em batalha contra os "pagãos".

(Análise) Apenas uma teve a famosa cena em que a multidão responde ao seu chamado por sangue gritando "Deus o quer!", sugerindo que a conta era propaganda pró-Cruzada. No entanto, foi Urbano quem enviou os crentes e o objetivo logo se tornou não apenas ajudar o imperador bizantino contra os turcos muçulmanos, mas retomar Jerusalém, o que foi conseguido em 15 de julho de 1099. Urbano morreu duas semanas depois, antes que a notícia do evento chegasse a Roma.